

VAGABUNDAS



REGULAMENTO

”Reconhecer a sua importância e tê-la como inspiração é reforçar a sua existência, o seu legado e dar a relevância política que, em vida, Mercedes não teve.”

O QUE É A RESIDÊNCIA DE CRIAÇÃO VAGABUNDAS?

VAGABUNDAS é uma residência artística de criação que tem como objetivo promover a criação artística no feminino na interseção com o desenvolvimento de trabalho artístico descentralizado em particular em comunidades com problemas de desenvolvimento e desertificação.

Com uma periodicidade anual, esta residência inspira-se na história de Mercedes Blasco, um dos muitos pseudónimos de Conceição Vitória Marques, e no nome da sua obra literária mais conhecida “Vagabunda”, um diário de memórias da mulher e da artista. Reconhecer a sua importância e tê-la como inspiração é reforçar a sua existência, o seu legado e dar a relevância política que, em vida, Mercedes não teve.

Inspiramo-nos na sua história para criar VAGABUNDAS - Residência Artística Mercedes Blasco, residência de criação para mulheres portuguesas ou a residir em Portugal. E fazê-lo no interior, na aldeia natal de Mercedes - Mina de S. Domingos (Mértola) - é afirmar a necessidade de uma criação mais descentralizada, sustentável e verdadeiramente acessível e participada.

A residência procura proporcionar as condições para o desenvolvimento de trabalho de criação, investigação e pesquisa artística durante um mês na Mina de S. Domingos. As artistas selecionadas poderão partilhar o

seu trabalho com o público e as comunidades locais, primeiro num ensaio aberto na Mina de S. Domingos e, posteriormente, em Lisboa. Este duplo tempo é essencial para cumprir outro objetivo deste projeto: criar pontes de empatia entre o interior desertificado e uma urbe cosmopolita.

PORQUÊ MERCEDES BLASCO?

Mercedes Blasco foi uma extraordinária atriz, escritora e ativista que, na viragem do século XIX para o XX, desafiou as convenções do patriarcado de forma corajosa através da sua paixão criadora: o teatro. Nascida em 1867 na Mina de S. Domingos, morou em Espanha, em França e regressou a Portugal onde trabalhou como atriz no Teatro da Trindade.

Numa fase inicial da sua carreira, Mercedes participou em operetas e teatro de revista. Apesar do êxito, a sua vida estava envolta em escândalos para a visão da sociedade daquele tempo. Foi afastada de cena quando, no início do século XX, engravida ainda solteira, acontecimento que assombrou a sua carreira. De regresso às digressões, altura em que conheceu o marido, Mercedes afirmou-se como cantora e embaixadora da cultura portuguesa um pouco por toda a Europa e também Brasil. Foi professora de línguas e enfermeira na 1ª guerra mundial. Ao longo da sua vida escreveu mais de trinta obras entre poesia, romance, teatro e as suas memórias: "Vagabunda".

De regresso a Portugal não teve qualquer reconhecimento nem pela sua carreira artística, nem pelo seu percurso heróico durante a grande guerra. Veio a morrer na pobreza nos anos sessenta do século XX, com 94 anos, em Lisboa, sem ter visto devidamente reconhecido o seu percurso enquanto criadora, performer e divulgadora da cultura portuguesa.

ENQUADRAMENTO

VAGABUNDAS nasce com o intuito de abrir mais espaço à presença feminina na criação, proporcionando condições que permitam às artistas selecionadas para a residência ter tempo e espaço de criação nas disciplinas de teatro e performance. A residência decorre na Mina de S. Domingos, onde a Companhia Cepa Torta desenvolve o MALACATE, projeto de envolvimento da comunidade do interior do país com uma comunidade artística de diversas origens e áreas artísticas potencializando, assim, o equilíbrio territorial.

A residência artística *VAGABUNDAS*, fará o cruzamento das duas frentes: a valorização da presença feminina na criação artística nas artes cénicas e, ao mesmo tempo, será a presença artística que liga dois locais de maior e menor acesso às artes e à diversidade cultural, no interior do país, a Mina de S. Domingos, e em Lisboa.

A QUEM SE DESTINA ESTA RESIDÊNCIA?

1. A Residência *VAGABUNDAS* destina-se a todas as pessoas singulares de nacionalidade portuguesa ou residentes em Portugal, maiores de idade, que se identificam com o género feminino, sejam cisgénero ou transgénero.

QUAIS OS OBJECTIVOS DA RESIDÊNCIA?

1. Promover a criação artística feminina e na interseção com o desenvolvimento de trabalho artístico descentralizado, particularmente com comunidades que têm problemas de desenvolvimento e desertificação;
2. Desenvolvimento de projetos artísticos que cruzem territórios do interior e do litoral, onde as diferenças

- entre os locais sejam usadas como inspiração criativa e que possam ainda assinalar questões potencializadas pela desigualdade de género e pelo desequilíbrio de representatividade territorial;
3. Criação de projetos que envolvam a comunidade local durante o trabalho em residência.

CALENDARIZAÇÃO:

1. A calendarização do projeto é composta por duas fases, na Mina de S. Domingos (Mértola) e, posteriormente, em Lisboa;
2. As artistas que se candidatam devem ter disponibilidade para participar nas atividades:
 - a. Residência artística entre 28 de março a 5 de maio de 2025, na Mina de S. Domingos, Mértola com sessão de partilha pública a 4 de maio de 2025 no Cineteatro da Mina de S. Domingos;
 - b. Em Lisboa, dia 8 e 9 de maio de 2025 para preparação e dia 10 de maio para realização da partilha pública do trabalho desenvolvido em residência, nas Gaivotas 6, onde se inclui um DEBATE-CONFERÊNCIA sobre os temas abordados pelas artistas em residência com a presença das artistas-convidadas e direção artística da Cepa Torta.

O QUE OFERECEMOS?

1. Residência artística de criação, investigação e pesquisa com a duração de um mês na Mina de S. Domingos, para duas artistas selecionadas através de *open call*;
2. Bolsa de criação no valor de 1000€ (mil euros), para cada artista selecionada;
3. Espaço de trabalho partilhado na Mina de S. Domingos;
4. Alojamento em casa partilhada com quarto individual para cada artista, ajudas de custo para alimentação e deslocações pelo período de residência na Mina de S. Domingos e sessão pública em Lisboa, no valor total de 600€ (seiscentos euros).

O QUE ESPERAMOS?

1. Apresentação de um projeto original;
2. O projeto a desenvolver deve inserir-se no contexto das artes performativas;
3. O projeto artístico a desenvolver deve cruzar-se com os objetivos que levaram a Companhia Cepa Torta a criar esta residência e com os temas relacionados;
4. Disponibilidade para estar na Mina pelo período em que decorre a residência;
5. Proporcionar durante o período de residência uma sessão informal de formação à comunidade na disciplina de criação artística e no contexto do projeto a desenvolver em residência.

COMO APRESENTAR CANDIDATURA?

1. As artistas interessadas deverão submeter a sua candidatura através de formulário, disponível no site (www.cepatorta.org/residencias);
2. No formulário é solicitado às candidatas: sinopse e memória descritiva do projeto a desenvolver, enquadramento nos objetivos da residência VAGABUNDAS e uma nota de percurso da artista;
3. A open call está aberta até às 23:59h GMT, de 28 de Fevereiro de 2025. As candidaturas submetidas após esta data e hora não serão consideradas.

COMO É FEITA A SELEÇÃO DAS ARTISTAS?

1. A seleção das artistas é feita através da avaliação dos elementos apresentados no formulário de candidatura;
2. O júri de seleção é composto por:
 - a. Inês Achando - codireção da residência VAGABUNDAS
 - b. Patrícia Portela - artista convidada
 - c. Cláudia Jardim - artista convidada
3. A decisão do júri é final e não tem lugar a recurso;

4. As candidatas seleccionadas serão contactadas pela *Companhia Cepa Torta* até dia 12 de março 2025;
5. Em caso de indisponibilidade de alguma das artistas seleccionadas, será contactada a artista candidata com a seguinte melhor pontuação;
6. Os resultados serão publicados nas nossas redes sociais e website.

NOTAS FINAIS

1. Serão excluídas as candidaturas que não cumpram com os requisitos definidos neste regulamento;
2. Os casos omissos neste regulamento serão avaliados individualmente pela Direção Artística da *Companhia Cepa Torta* e da sua decisão não haverá lugar a recurso;
3. Para qualquer esclarecimento sobre a *Open Call*, as interessadas podem contactar a *Companhia Cepa Torta* através do email: producao@cepatorta.org;
4. Mais informações em cepatorta.org/residencias.



Janeiro de 2025